

EDITORIAL

A missão da Igreja é continuar a missão de Jesus Cristo sobre a terra. Há diversas maneiras de explicitar esta missão. Paulo VI, citando palavras do Sínodo dos Bispos de 1974, escreve: "Nós queremos confirmar, uma vez mais ainda, que a tarefa de evangelizar todos os homens constitui a missão essencial da Igreja". O Papa conclui: "Evangelizar constitui, de fato, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade" (E. N. 14).

Dentro da missão da Igreja, a Companhia de Jesus tem uma missão específica. A Congregação Geral 32ª da SJ, reunida em Roma de dezembro de 1974 até inícios de março de 1975, explicitou, na fidelidade ao carisma inicial, a missão da Companhia de Jesus para os nossos tempos no decreto sobre "Nossa Missão nos dias de hoje: Diaconia da fé e promoção da justiça".

Sobre esta missão da SJ um grupo de jesuítas da Província Sul-Brasileira refletiu mais uma vez em fevereiro deste ano. Como os assuntos focalizados neste encontro podem interessar nossos leitores, por abordarem problemas atuais de adaptação aos novos tempos, resolvemos dar publicidade àquelas palestras que nos pareceram mais expressivas. Se talvez falte certa unidade temática, esta é compensada, a nosso ver, pela importância e oportunidade das referidas palestras.